BALCONISTA S/A

UM PROJETO DE:

SK AUTOMOTIVE

20 anos de história

Toda boa história gira em torno de um local e a do Fabiano começou longe do seu centro

A bela e trágica história de Hellé Nice

Conheça a vida da pilota francesa que foi esquecida da história

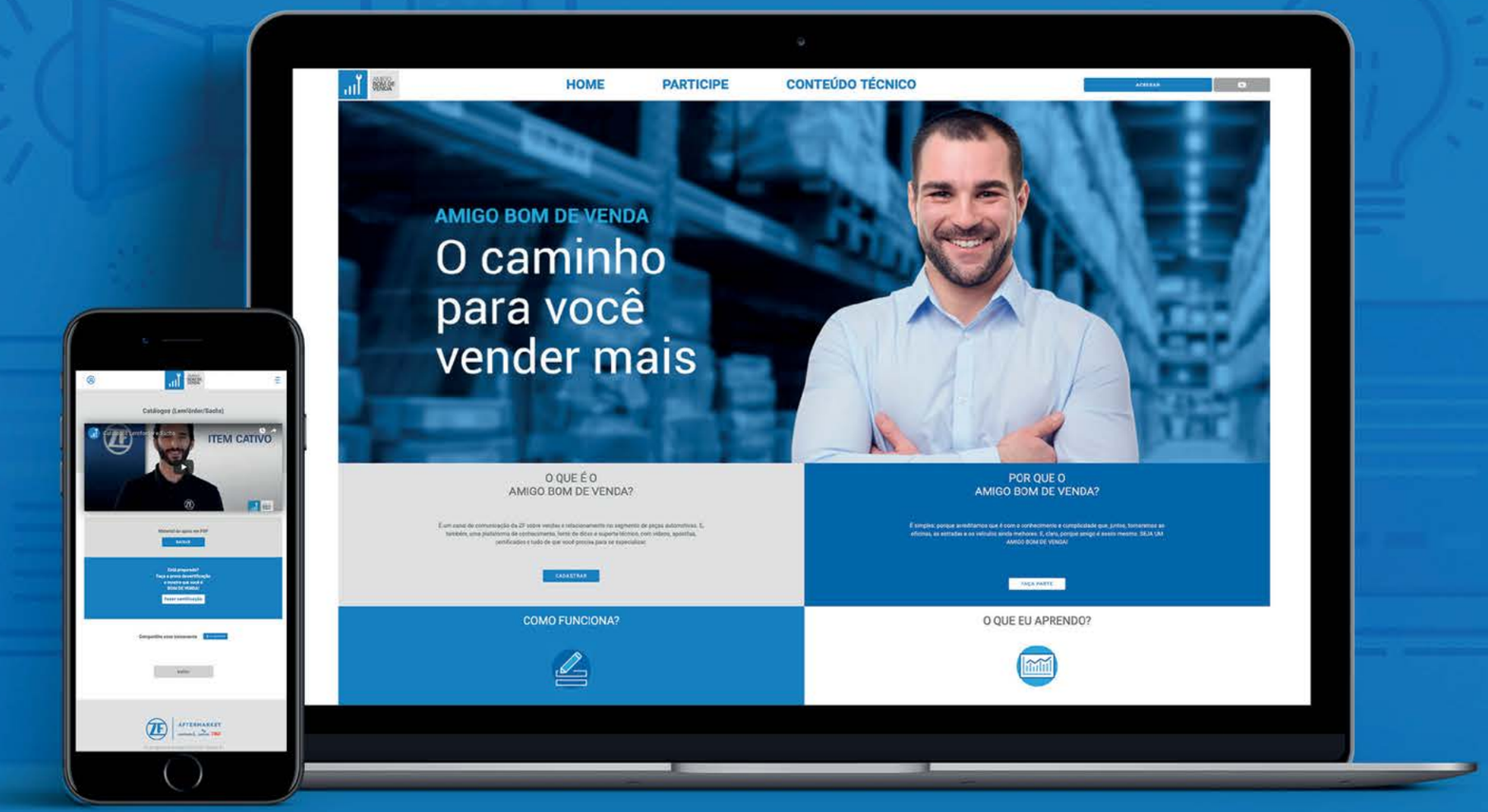
Placa Preta: Uma história da Simca

Um especialista apaixonado fala sobre suas raridades

AFTERMARKET

LEMFÖRDER SACHS TRW

Amigo Bom de Venda: o programa certo para você vender mais.



O mercado exige que você esteja sempre atualizado. O Amigo Bom de Venda é o programa da ZF que traz vários conteúdos com aulas, vídeos e dicas, para que suas vendas nunca esfriem.

E, assim como no mundo dos negócios, a qualidade é comprovada com certificados para todos os módulos. **E o melhor: completamente gratuito.**

Dê mais um passo importante na sua carreira.

Cadastre-se em:
www.amigobomdevenda.com.br

amigobomdevenda.com.br

AMIGO BOM DE VENDA

BALCONISTA S/A
UM PROJETO SK AUTOMOTIVE

26

20 ANOS DE HISTÓRIA

Toda boa trajetória gira em torno de um gande lugar.

10
PLACA PRETA
Um apaixonado pela Simca

17
SEÇÃO MOTOR
Conheça a incrível história da francesa Hellé Nice

42
TURCOMENISTÃO
Um país com leis curiosas e um ditador excêntrico

06
ESQUADRÃO S/A
Time de balconistas visitou a fábrica da Tecfil

DIRETOR DE PLANEJAMENTO:
FABIO LOMBARDI

DIRETOR DE CRIAÇÃO:
GABRIEL CRUZ

CONSULTOR EDITORIAL:
CLAUDIO MILAN

DIRETOR DE ARTE:
PABLO NORONHA DE VIVO

EDITOR-CHEFE:
VINÍCIUS BOPPRÊ

JORNALISTAS:
BRUNO NUÑEZ
CARLOS BECERENE

REDATOR:
MARCELO POSSATO

EQUIPE DE ARTE:
LUCAS CALHEIROS
VICTOR ROLIM

FOTÓGRAFO:
VITOR SARDEIRO
VINÍCIUS BOPPRÊ

RELAÇÕES PÚBLICAS:
NATALIE CAMARGO

WP/N

EQUIPE SK:

CEO:
GERSON PRADO

COORDENADORA DE MARKETING:
MICHELE AVEIRO

WIKI PEÇAS

SPOILER

Comumente visto em carros de filmes de corrida, o spoiler é um apêndice colocado nos automóveis para melhorar sua estabilidade e aderência quando ele está em alta velocidade.
O acessório é majoritariamente associado com a dianteira do veículo, mas pode ser colocado nas laterais, em cima do para-brisa traseiro e no capô do porta-malas.

COMO FUNCIONA?

O arrasto aerodinâmico é uma resistência que o vento faz contra o carro. O ar que circula em alta velocidade cria uma camada na traseira do veículo que o puxa para trás. É esse o principal efeito que o spoiler tenta minimizar.
Quando colocado na traseira do veículo, cria uma espécie de bolsão de ar de alta pressão que faz com que o vento seja redirecionado. Assim, o "puxão" para trás que o carro receberia é reduzido.

Ao colocar o spoiler na dianteira do veículo, ele redireciona o ar para as laterais. O item funciona literalmente como uma barreira física que faz com que o ar procure outro caminho, que não seja por baixo do carro, efeito que também reduz o arrasto aerodinâmico.

EFEITOS

Com os spoilers dianteiros, que ajudam o veículo a "cortar" o vento, e o traseiro que reduz o arrasto, o carro consegue atingir uma velocidade maior com menos esforço. Além disso, um dos principais benefícios do item é a redução do consumo de combustível e o aumento no downforce (aderência do veículo no asfalto).

DO QUE É FEITO?

PLÁSTICO ABS:

Material mais utilizado para a fabricação dos itens. Apesar de ser mais frágil, se destaca por ser mais acessível.

FIBRA DE VIDRO:

Amplamente utilizado na indústria automobilística, a fibra de vidro é bastante durável, mas não muito viável por ser trabalhosa;

SILICONE:

Começou a ser utilizado mais recentemente.
O material possui características térmicas variáveis e longa vida útil.

FIBRA DE CARBONO:

A mais cara entre as matérias primas, a fibra de carbono é um material de alto nível. É o mais leve e mais durável entre os citados.

FATOS E BOATOS

Segundo o último senso demográfico, realizado pelo IBGE, existem mais de 40 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência. Essas pessoas possuem diversos benefícios como acesso a vagas especiais, isenção do rodízio (em São Paulo) e alguns descontos na compra de veículos.

Os carros PCD são destinados para essas pessoas. Existem diversos mitos ao redor desses veículos e aqui no Balconista S/A vamos desmistificar alguns deles.

FATOS

EXISTE UM TEMPO MÍNIMO DE PERMANÊNCIA COM O CARRO

A lei estabelece que o dono do veículo deve permanecer com o veículo por, no mínimo, dois anos. Caso a pessoa decida vender o automóvel, ela deve pagar um valor retroativo das isenções de impostos.

SÓ PODE RECEBER O DESCONTO DO IOF UMA VEZ POR CPF

A isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) só pode ser realizada uma vez por CPF. Caso o beneficiário tenha ganhado a isenção em alguma oportunidade de sua vida, ele não poderá utilizá-la novamente.

UM PCD NÃO PODE DIRIGIR UM CARRO CONVENCIONAL

Quem tirou uma CNH Especial não pode dirigir um carro que não se enquadra no seu grau de deficiência. A pessoa pode pagar uma multa e ter seu veículo apreendido.

QUEM TEM CÂNCER PODE TER UM CARRO PCD

Não é todo tipo de câncer que se encaixa na regra, para isso é necessário um laudo médico. Outras doenças debilitantes, como artrite, bursite, artrose e até escoliose, também são enquadradas para veículos PCD.

BOATOS

APENAS O BENEFICIÁRIO PODE DIRIGIR O CARRO

O fato de o carro ser destinado para pessoas com deficiência não impede que terceiros utilizem o veículo. Inclusive o carro deve estar sempre no nome do beneficiário, mesmo que ele não seja capacitado para dirigir.

O CARRO NAÕ PODE PASSAR DE R$70 MIL NEM SER USADO

Uma pessoa com algum tipo de deficiência pode comprar um carro novo sem pagar IPI, IPVA e ICMS se ele custar menos que R$70 mil, se o carro passar desse valor a pessoa é isenta apenas do IPI e IPVA.

UMA PESSOA PODE TER MAIS QUE UM CARRO

Para evitar golpes, o beneficiário, para ter isenção de impostos, só pode comprar um automóvel por vez.

ZF AFTERMARKET LANÇA VÍDEO

SOBRE "SISTEMA DE FREIOS" NO CANAL AMIGO BOM DE VENDA.

Vídeos ajudam vendedores e balconistas a entenderem o funcionamento dos sistemas

O sistema de freios é um dos componentes de segurança mais importantes de qualquer veículo, isso porque ele é quem garante que a redução de velocidade ocorra de forma segura e no momento esperado. Pensando na relevância do tema, a ZF Aftermarket lançou um vídeo sobre "Como Vender Tecnicamente Freios para Veículos Leves" no Canal Amigo Bom de Venda, primeiro programa voltado exclusivamente a balconistas e vendedores de autopeças do Brasil.

A nova aula, que já está disponível, aborda as principais funções de alguns componentes do sistema de freio, entre eles, o cilindro mestre, conjunto mestre e servo e fluido para freios, além das oportunidades de negócios que irão aprimorar o conhecimento técnico do vendedor e ajudá-lo a realizar vendas mais assertivas, garantindo a satisfação dos clientes. "As dicas são muito importantes para aprimorar o conhecimento do vendedor. A medida em que ele entende a função de cada peça, como e por que se desgastam e quais são as medidas de segurança que se deve observar na manutenção, é possível que ele possa transmitir as informações ao cliente e argumentar sobre a importância da verificação do conjunto como um todo, de forma mais segura, afirma Fernanda Giacon, Gerente de Marketing da ZF Aftermarket.

O Canal Amigo Bom de Venda recebe novos conteúdos a cada 15 dias e já conta com mais de 1.000 vendedores cadastrados. "Os próximos vídeos serão sobre Componentes de Transmissão, Curva ABC e Fluídos para freios. Estamos envolvendo os participantes na programação do desenvolvimento dos novos conteúdos através do WhatsApp", avisa Fernanda.

Sobre o Amigo Bom de Venda

O programa Amigo Bom de Venda, que foi lançado oficialmente na Automec deste ano, é semelhante ao Amigo Bom de Peça, com um site de conteúdos e destaque para vídeos curtos e práticos, desta vez com dicas exclusivamente criadas para o vendedor de autopeças. O que os diferenciam, além do conteúdo, é que o Amigo Bom de Venda utiliza como plataforma de comunicação o WhatsApp, que provou ser a melhor ferramenta para falar com distribuidores e varejistas de autopeças, enquanto o Amigo Bom de Peça é realizado através do site e Facebook.

Inicialmente, cinco vídeos foram lançados no Amigo Bom de Venda, todos com participação do apresentador Ciro Bottini, um dos mais conhecidos nomes de vendas televisivas do Brasil. Os balconistas e vendedores podem obter seus certificados com a ZF Aftermarket após realizarem testes on-line na plataforma.

Para Edison Ribas Nunes, Revendedor de Peças e que já realizou alguns testes no Amigo Bom de Venda, o Programa é excelente para os vendedores. "Eu deixei de limitar a minha busca de informações apenas em catálogos e sites e encontrei um canal completo para me qualificar, além de me fornecer dicas valiosas no trato com os clientes. Não perco mais nenhum vídeo, pois realmente vale a pena".

Para ter acesso ao novo vídeo, basta acessar o site www.amigobomdevenda.com.br, escolher a opção conteúdo técnico, em seguida optar pela categoria "técnico" e já será possível encontrar a aula com o tema Oportunidade de negócio - sistema de freio.

POWERED BY:

BREVE HISTÓRIA DA

SIMCA

Nossa história é guiada pelo amante de carros Norian Munhoz e ela começa em 1958, ano em que a Simca chega ao Brasil. O presidente da época, Juscelino Kubitschek, estava procurando indústrias estrangeiras para investir nas terras tupiniquins.

PHILIPS

LED

Philips LED Ultinon
Um novo patamar de iluminação

A linha de lâmpadas **Philips LED Ultinon** para faróis eleva o desempenho da iluminação para um novo patamar.
Maior visibilidade, mais estilo e durabilidade ultra longa combinadas no mesmo produto.
Instale LED Philips em seu carro e redescubra a experiência de dirigir.

Agora disponível também nos tipos **H1** e **HB3/HB4** para faróis altos e baixos.

*É de sua responsabilidade utilizar as lâmpadas de LED de acordo com os requisitos legais aplicáveis
*No trânsito somos todos pedestres

Disponível nos tipos H1, H4, H7 e HB3/HB4 para farol alto e baixo.
H8, H11 e H16 para farol de neblina

www.philips.com.br/ledcarros

"Ele (Juscelino) foi para a França e gostou da marca. Conversando com eles, o governo brasileiro cedeu para a Simca um terreno, em Minas Gerais, para ela construir uma fábrica", conta Norian. Apesar dos incentivos fiscais, a fábrica, que ficava em Belo Horizonte, passava por problemas de logística.

Nessa época já havia fábricas na região do ABC Paulista, lugar escolhido para a nova sede da Simca, que foi instalada em São Bernardo do Campo. "Na França havia em torno de mil veículos abandonados, ninguém sabe o número exato.˜ Como era o pós-guerra, o pessoal não tinha dinheiro, por isso optaram por carros menores. Então desmontaram os carros e trouxeram todos para cá", afirma Munhoz.

Além dos carros, a sede francesa enviou os maquinários e assim a montadora se desenvolveu no Brasil. Ela produziu carros como o Alvorada, Chambord e Esplanada. Apesar de possuir um portfólio razoável de veículos para a época, a Simca não possuía muito dinheiro para investir e acabou ficando para trás.

"Com a chegada da Ford e outras marcas, ela perdeu espaço. Foi quando a Chrysler comprou a Simca lá na França e, consequentemente, a do Brasil também. Em 1966, quando pararam de fabricar o modelo Simca e saiu a Esplanada, começou o projeto da Chrysler. Finalmente em 1969, lança o Dodge Dart e, assim, Simca deixou de ser fabricada", conta Norian.

TUFÃO 1966

O Simca Tufão 1966, fabricado na primeira série do veículo, foi até abril daquele ano. A partir daquele mês, a montadora criava a segunda série mudando alguns elementos do veículo. Durante esses primeiros 4 meses foram fabricados em torno de 1500 e 1800 unidades, entre eles o modelo de Norian.

Um dos fatores que faz o Tufão de Norian ser tão raro, além do período que foi produzido, é o fato de o veículo possuir a tapeçaria, motor e manual originais, algo quase impossível de se pensar em um automóvel com mais de 50 anos.

A história do carro começa no Espírito Santo, segue para o Rio de Janeiro e termina na então recém-inaugurada Brasília. Na capital brasileira, o Simca ficou nas mãos do piloto do avião de Ayrton Senna e do governador Mário Covas, que foi quem trouxe o veículo para São Paulo.

Por possuir uma agenda muito corrida, o governador não tinha tempo para cuidar do carro e ele acabou em Londrina, Paraná, onde um sobrinho se encarregava dos cuidados. Em 2004, o carro foi encontrado por Norian e trazido para São Paulo.

"Eu precisei pintar, ela não foi restaurada, só repintada. Estava tudo certo, tapeçaria e motor, tudo original", conta.

COLEÇÃO DE CARROS

Norian Munhoz, de 66 anos, é um colecionador de carros, quase uma enciclopédia quando se fala em Simcas. Por falta de um, ele tem três veículos da marca, além de um Ford C10 e um Landau.

A paixão pela marca francesa vem de infância, que abriga uma de suas melhores lembranças. Norian nunca se esquecerá do seriado Vigilante Rodoviário, da extinta TV Tupi, cujo herói dirigia um Simca.

EMISUL 1966

O segundo Simca que Norian mostrou era o modelo EmiSul, também de 1966, mas lançado no segundo semestre. O veículo foi o primeiro a ter uma câmara de combustão interna fabricado na América do Sul.

O carro foi encontrado em Santo André, região metropolitana de São Paulo. "Eu tinha visto ele em 2004, mas na época a pessoa não queria vender. Em 2009, fiquei sabendo que ele estava vendendo e chegamos logo num acordo", relembra Norian.

Ele conta que o veículo não estava com a cor original, que o motor estava aberto e alguns outros problemas. "Como eles deram um banho de tinta nele, não tiraram os vidros, frisos, não tiraram nada. Quando comecei a desmontar o carro, apareceram as marcas".

Apesar de um pouco danificado, o painel ainda é o original. Cheio de pequenas marcas circulares que deixaram uma parte do painel de vinil meio derretida por conta dos cigarros. "É coisa de moleque, a gente apagava o cigarro no painel do carro, eu lembro que cheguei a fazer isso", relembra, justificando: "Quando eu vi as marquinhas, falei 'não vou tirar porque são marcas do tempo', e ficou até hoje", completa.

Como especialista em Simcas, Norian conhece poucos em estado para conseguir a placa preta, mais precisamente apenas 3 veículos. A restauração do veículo foi trabalhosa, quase a ponto de refazer o carro inteiro.

"Precisou fazer assoalho, a lateral, teve porta que precisou trocar, estava muito amassado. Ele era um hot, tinha motor de opala, era coisa que o pessoal judiava. Era mais fácil refazer a lataria do que ficar remendando", relembra.

Foi necessário conseguir toda uma parte mecânica nova. Além disso, o assoalho foi trocado e a lateral traseira também. Munhoz conta que o próprio vendedor conseguiu uma boa parte das peças que faltavam, como o motor.

É um carro que, por conta da sua beleza única e sua raridade, já recebeu muitas propostas de compra, mas Norian não pensa em vender ele tão rápido.

EMISUL 1967

Do outro lado da garagem mais um Simca, vermelho vibrante que lembrava os veículos de filmes como Grease. O EmiSul 1967 foi um dos últimos automóveis fabricados pela Simca e por isso é um dos mais raros, com apenas 272 unidades.

"ESSE ESTAVA RUIM, ELE DEU TRABALHO PARA FAZER"

OUTRAS PAIXÕES

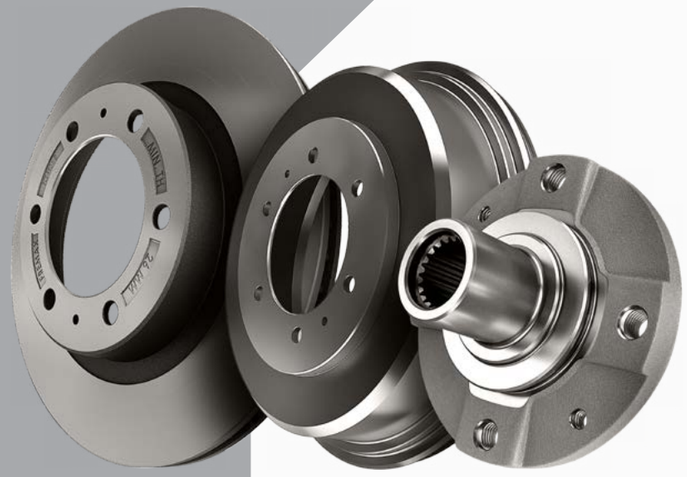
Uma das outras paixões de sua garagem é uma caminhonete Ford C10, cuja trajetória desde a concessionária é acompanhada de perto por Norian. Quando ele começou a trabalhar com seu pai, o dono da empresa na qual ele prestava serviço apareceu com a caminhonete nova que, literalmente, tinha acabado de sair da concessionária.

Um ano depois a pick-up foi vendida para o dono da empresa que ele trabalhava, desde então acompanha a caminhonete de perto. Nos anos 80, ele estava procurando um carro e conversando com o dono da companhia ele ofereceu por 500 cruzeiros, um valor baixo para época.

"Ele me disse: 'me dá 500 cruzeiros, sob a condição de não sair daqui e vender lá na esquina, use ela para trabalhar!' Eu acabei comprando", conta. Ele continuou com a caminhonete desde então a usa e é uma de suas favoritas.

Em 2012, conversando com uns amigos, ele percebeu que sua caminhonete tinha condições de ser placa preta. Não precisou de muito mais. Mandou logo pintar a pick-up Ford e saiu desfilando por aí, ganhando alguns prêmios já desde os primeiros encontros que participou.

FREMAX INVESTE NO DESENVOLVIMENTO DE CUBOS DE RODAS



Sob controle da Fras-le desde 2018, a Fremax, há mais de 30 anos fabrica autopeças Premium reconhecidas pela qualidade e segurança nos mercados mais exigentes do mundo. A empresa pesquisa, desenvolve e manufatura seus produtos para veículos de passeio, utilitários e comerciais de pequeno porte em um parque fabril de 25 mil m2 em Joinville (SC).

O horizonte aponta para novos investimentos em cubos de rodas: linha a ser desenvolvida naquele que já é hoje o portfólio mais atualizado do mercado, com aproximadamente 400 part numbers em estoque. A ideia é aplicar neste produto a mesma filosofia de trabalho já adotada pela Companhia em discos e tambores.

Além da unidade produtiva em solo brasileiro, a Fremax conta com centros de distribuição estrategicamente localizados na Argentina e na Holanda, garantindo eficiência e agilidade nas entregas em todos os continentes.

Sinônimo de segurança, qualidade e desempenho sob condições extremas, a Fremax fornece o disco de freio oficial e exclusivo da Stock Car Brasil, da Porsche GT3 Cup Brasil e da Mercedes-Benz Challenge, além da Sprint Race e da Old Stock. São as principais categorias do automobilismo sul-americano – um dos mais tradicionais e competitivos do mundo.

Os produtos Fremax também são homologados Renault, Mitsubishi Motors e Suzuki, entre outras, nas linhas de discos de freios e tambores de freios para as linhas de montagens e mercado de reposição. Além disso, os discos de freio da marca são os únicos do Brasil com eficiência e durabilidade atestadas pelo mercado da Europa com uma das mais rigorosas e cobiçadas certificações do mercado, ECE R90 II.

POWERED BY:

FREMAX

FAZER O MELHOR. ISSO É O QUE NOS MOVE.

MOTOR

Hoje não é muito comum encontrar mulheres participando de corridas, como a Fórmula 1. Mas, nos anos 30, um dos ícones do automobilismo mundial era a famosa, e injustiçada, pilota francesa Hellé Nice.

Nascida em 15 de dezembro de 1900, Mariette Hélène Delangle saiu de sua comunidade natal Aunay-sous-Auneau e foi para Paris com 16 anos. Na cidade luz, a francesa adotou o nome artístico Hellé Nice e virou modelo erótica do artista Rene Carrere, que a encorajou a fazer aulas de ballet.

A francesa começou a dançar em cabarés, cassinos e, quando ganhou popularidade, comprou seu primeiro carro. Hellé fez amizades com alguns pilotos e em 1921 tentou ingressar em sua primeira corrida, mas foi barrada por ser mulher.

Enquanto não conseguia disputar nenhuma corrida, a carreira artística da francesa disparou em toda a Europa. Uma paixão por velocidade e adrenalina entrou em coração, o que a fez começar a praticar esqui.

Em 1929, enquanto esquiava, uma avalanche foi em direção da artista. O acidente acabou fraturando seu joelho, o que antecipou a aposentadoria de sua carreira de dançarina, além de deixá-la mais longe do esqui.

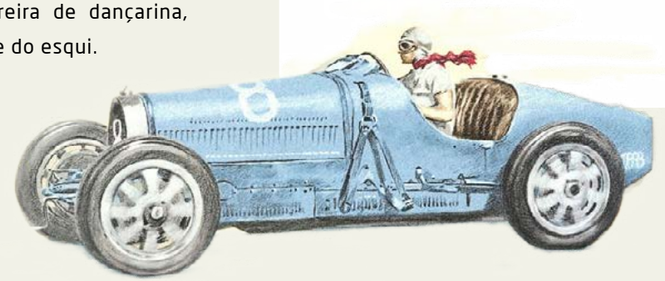
1929

AS PRIMEIRAS VOLTAS

No dia 2 de julho de 1929 – mesmo ano do acidente que a afastou dos palcos – ocorreu o primeiro Grand Prix Feminino, que fez parte do Journee Feminine de l'Automobile – um fim de semana de corridas só para as mulheres.

Pilotando um Omega-Six de oito cilindros que chegava a 120 km/h, Hellé Nice treinava dando 10 voltas, duas vezes por dia. Mesmo com uma noite regrada de bebidas e sexo, a dedicação da francesa a fez vencer a corrida e chamou a atenção do público.

O jornal L'Intransigeant disse: "A condução foi magnífica: ninguém que a visse poderia argumentar que as mulheres dirigem menos do que os homens."



Após sua tão esperada vitória, a francesa foi convidada para ser a garota propaganda da marca de cigarros Lucky Strike. Além disso, foi chamada para correr pela equipe da Bugatti e aceitou imediatamente.

A parceria com a montadora trouxe bons frutos para ambos lados. Logo após ingressar na equipe da montadora, Hellé Nice conquistou o campeonato dos atores – uma importante competição que tinha homens e mulheres.

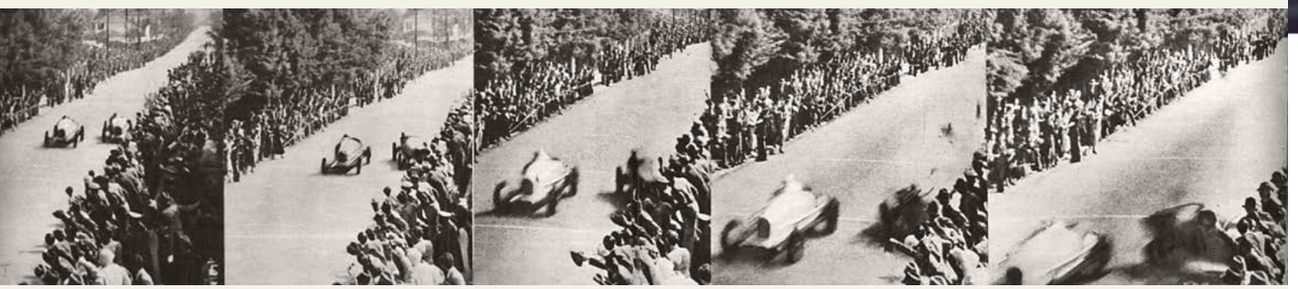
1929

A RAINHA RECEBE SUA CORA

Ainda em 1929, a francesa bateu o recorde feminino de velocidade. Ela chegou a 197,7km/h em uma Bugatti 35B de 130cv, em um percurso de 10 quilômetros, na pista de Montlhery, arredores de Paris. O feito foi tão grande que os jornais na época a nomearam de Rainha da Velocidade.

Em 1930, Hellé foi para os EUA para participar de mais algumas corridas. Ela foi apresentada ao Ettore Bugattii pelo Philippe Rothschild – seu amante na época. Na América, ela assinou um contrato com a Esso e ganhou o título de Rainha Bugatti.

Agora mais famosa, Nice voltou para a Europa em 1931. Determinada mais do que nunca para ser levada a sério como pilota de grandes prêmios. Em um ambiente muito masculino, Hellé não dava passagem para homem algum. Durante a década de 30, a corredora colecionou, além de amantes, diversas vitórias.



Nice foi protagonista de uma das corridas mais emblemáticas da história do automobilismo. Em 1933, aconteceu o Grande Prêmio de Monza, uma corrida que ficou conhecida como o Domingo Negro. Hellé ficou em terceiro lugar, mas o que marcou o evento foi a morte de três pilotos em um acidente.

Ainda em 33, a francesa saiu da Bugatti e migrou para a equipe da Alfa Romeo. Onde começou uma nova fase em sua carreira.

Valeo | CONFIE NO ESPECIALISTA

ESPECIALISTA EM AFTERMARKET

Conheça as Ferramentas Valeo para solução de **problemas técnicos**, **aplicações**, **treinamentos** e **suporte**.

1 **ANÁLISE REMOTA**
Assistência instantânea ao vivo com a Equipe Técnica Valeo.

2 **WEBINAR**
Capacitação e dicas técnicas para profissionais do seguimento.

3 **CATÁLOGO ELETRÔNICO**
Encontre o componente certo para o seu veículo!

Tech' care
COMPARTILHANDO EXPERTISE TÉCNICA
Capitais, Regiões Metropolitanas e celulares: 3004 5693
Demais localidades: 0800 770 5693
WhatsApp: +55 11 9 8899 8682
faleconosco@valeoservice.com.br
valeoservice.com.br

Valeo Service
CONFIE NO ESPECIALISTA
Nos cuidamos de você

A RAINHA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO

Acompanhada do mecânico e amante, Arnaldo Binelli, Hellé Nice desembarca no Brasil para disputar duas corridas, uma em São Paulo e outra no Rio de Janeiro. Sua primeira parada foi na Cidade Maravilhosa, onde foi recebida em um almoço no Automóvel Clube do Brasil.

Em 28 de maio ela compareceu na Rádio Tupi do Rio de Janeiro e, em português, leu a seguinte mensagem: "Boa Noite. Estou muito contente em poder utilizar-me do Cacique do Ar para saudar o povo do Brasil. Sinto-me encantada com esta terra tão bonita e cativa do tratamento recebido dos brasileiros, sempre tão gentis e cavalheiros. Aos automobilistas do Brasil minha amizade sincera. Aos ouvintes da PRG-3 minhas saudações."

Suas fotos sensuais e sua vida amorada agitada causavam uma estranheza, mas a francesa causou um reboliço no Brasil pelo fato de fumar em público e usar um maiô de duas partes. Apesar das polêmicas, a francesa conquistou o coração do publico brasileiro.

Sendo a única mulher que disputou o Circuito da Gávea – naquele ano -, a francesa não decepcionou o público. A bordo de um Alfa Romeo 8C 2300 Monza, de oito cilindros em linha de 2336 cc, a corredora disputou o Trampolim do Diabo largando no primeiro pelotão. Na frente de, aproximadamente, 500 mil pessoas, Nice chegou ao terceiro lugar da prova, mas acabou abandonando a corrida na 11ª volta.

SÃO PAULO

Após a corrida no Rio de Janeiro, Hellé Nice desembarca em São Paulo para disputar o Primeiro Grande Prêmio da Cidade de São Paulo. Ao chegar na capital paulista a francesa declarou: "Estou encantada! O Brasil é maravilhoso!", sem saber que 10 dias após a entusiasmada declaração de amor pelo Brasil, ela passaria por um dos maiores desafios de sua carreira.

No dia 12 de julho de 1936, começa a corrida de sua vida, ou como os jornais destacaram "A Corrida da Morte". Ao lado de Chico Landi, a corredora chegou ao terceiro lugar. Seu Alfa Romeo azul, número 34, chamou a atenção do público, que aplaudia a francesa sempre que passava perto das arquibancadas.

Na última volta, Nice continuava em terceiro lugar. Na reta final, a menos de 7 metros de distância de Manuel de Teffé, a corredora se acidentou na Avenida Brasil. Especula-se que a francesa tentou desviar de um militar que tentou tirar um fardo de feno que foi jogado na pista.

O Alfa Romeo desgovernado voou para cima da população que assistia os momentos finais da corrida. O acidente feriu 35 pessoas e causou a morte de seis – quatro policiais e dois civis. Nice foi arremessada para fora do veículo, mas sua queda foi amortecida pelo corpo de um militar que fazia a segurança do evento.

Apesar de não ter sofrido nenhuma fratura, Hellé ficou em coma por três dias e permaneceu dois meses hospitalizada. A francesa recebia constantes visitas de corredores, personalidades da época e políticos. Ela foi premiada e foi criado um campeonato de futebol em sua homenagem, o Troféu Hellé Nice de Futebol Amador.

Sua história comoveu o público paulista, na época diversas mulheres colocaram o nome de suas filhas de "Hellenice", em homenagem a corredora. Apesar disso, o acidente fez com que muitos patrocinadores a abandonassem.

A francesa continuou correndo depois da fatalidade. Ela participou de uma prova de resistência minina na qual dirigiu por 10 dias e 10 noites seguidas - recorde que permanece intacto até hoje.

FIM DE SUA CARREIRA

Em 1939, começa a Segunda Guerra Mundial, o que causou uma pausa nas corridas na Europa. O confronto fez Hellé se recolher em sua casa na Riviera Francesa e lá permaneceu até o fim da guerra.

A fama de Nice foi tão grande que a maioria dos corredores homens aceitava a presença dela nas corridas. Durante sua carreira, se relacionou com diversos pilotos e sua beleza estonteante roubou o coração de vários homens.

Louis Chiron, um dos homens rejeitados pela corredora, não gostava de sua presença nos eventos. Em uma festa de confraternização, em 1949, antes do Circuito de Monte Carlo, Chiron espalhou um boato sobre Hellé Nice ser uma espiã nazista.

Apesar de falsos, os boatos foram aceitos pelos patrocinadores, corredores e por sua família. Nesse momento sua carreira terminou e seu nome foi esquecido e apagado dos registros históricos.

Uma das mulheres mais famosas do mundo, alguém que se relacionou com nobres e milionários, foi símbolo da liberdade feminina da década de 30 passou seus últimos dias morando em um apartamento infestado de ratos, numa região degradada de Nice.

Seu único luxo era um casaco de pele de leopardo esgarçado, alguns troféus e recortes de jornais que falavam de suas proezas. Ela recebia ajuda de uma instituição de caridade para se alimentar e passou seus últimos anos contando histórias de seus sucessos e reclamando de um amante infiel, que ironicamente chamava de "Senhor Três Minutos".

Em 1984, Hellé Nice dá seus últimos suspiros aos 83 anos. Sua família não quis que ela fosse sepultada no jazigo familiar. Seu funeral foi bancado pela instituição de caridade que a ajudava, mas seu túmulo ficou sem nome até 2010.

SYL ATENDE 98%
DOS VEÍCULOS NO BRASIL

Que pastilhas de freio são fundamentais para o funcionamento do veículo, você já sabe. E a gente sabe que vender essas peças significa muito mais do que apenas isso. É garantir segurança para motoristas, passageiros e até mesmo pedestres.

As pastilhas são responsáveis por gerar atrito contra o aço dos discos de freio, causando a redução da velocidade. É fundamental verificar a qualidade desses produtos, já que são eles que sofrem os maiores impactos durante o processo de frenagem.

Além da fabricação de peças, a responsabilidade da SYL é levar esse cuidado para cada vez mais pessoas. É por isso que hoje o catálogo atende cerca de 98% dos modelos de veículos que circulam na frota brasileira.

São mais de 800 produtos de reposição para veículos leves, pesados e comerciais. Uma linha completa que vai do Fusca até a Ferrari!

Tudo isso começa no parque industrial localizado em Sorocaba, no interior de São Paulo. Em modernas e amplas instalações, são produzidos dois modelos de pastilhas: standard, de composição semi-metálica, e premium, feita de cerâmica. Além do carro-chefe, a empresa também trabalha com opções de sapatas de freio.

Para garantir a qualidade, os produtos foram submetidos a rigorosos testes feitos pela UNICAMP e outros realizados nos Estados Unidos, pela Links. Além disso, a SYL também é certificada através da ISO 9001 e do selo do INMETRO.

Mas o compromisso de levar segurança para as ruas e estradas do país só é possível através de uma extensa rede de parceiros que inclui lojistas, distribuidores, fornecedores e você, balconista! É através das suas mãos que cada peça chega ao consumidor final e cumpre sua função de garantir um trânsito mais seguro para cargas e passageiros.

Acesse o site e conheça mais sobre a história e os produtos da SYL:
www.syl.com.br

Siga nas redes sociais:
Instagram **@sylsistemadefreios**
Facebook **@sylfreios**

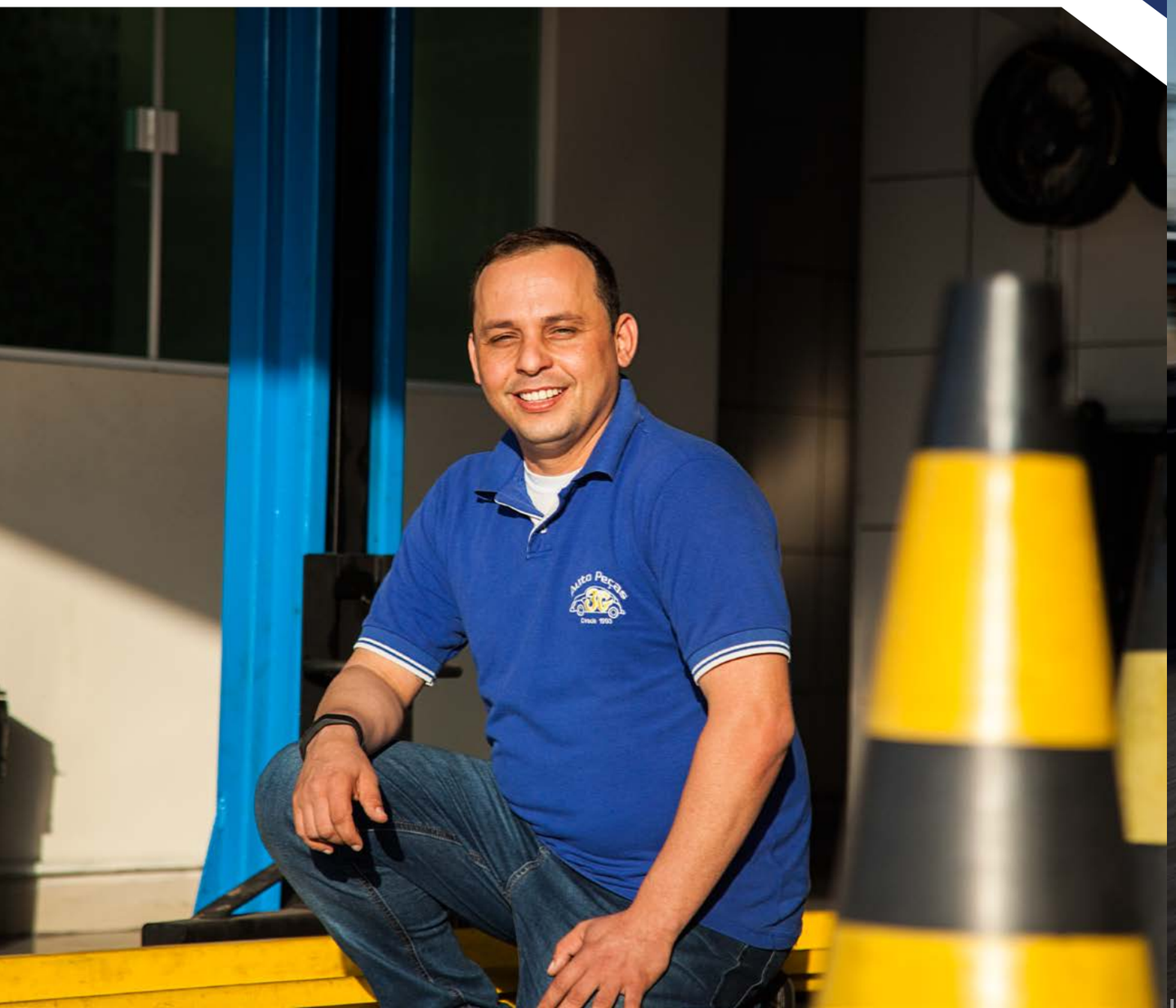
POWERED BY:

MAIS DE 20 ANOS DE HISTÓRIA

Quando a jornada começa muito longe de casa.

O gerente da Auto Peças 3G, Fabiano Dantas de 35 anos, começou a sua caminhada na região nordeste do Brasil. Nascido em Alagoas, ele se mudou para a cidade de Itanhaém, em 1998, e começou a trabalhar na autopeças apenas três dias depois de se instalar na cidade. E acabou ficando. De lá para cá, já se passaram mais de duas décadas.

Uma parte da família de Fabiano já morava em Itanhaém e, por motivos particulares, ele precisou sair de Alagoas e ir morar com sua tia. "Meu primo, Ivan, já trabalhava na Auto Peças 3G. Por já ter um relacionamento, ele conversou com o proprietário e quando surgiu uma vaga ele me indicou", detalha.



Movidos por
PERFORMANCE

Qualidade que resulta em alto desempenho e segurança.

Para superar as expectativas do mercado, a Bosch investe em tecnologia e inovação. Por isso, com os produtos Bosch, você oferece aos seus clientes desempenho, segurança, durabilidade e garantia.

Procure o seu Distribuidor Bosch.

#ComBoschEuMeGaranto

BOSCH
Tecnologia para a vida

No trânsito, dê sentido à vida.

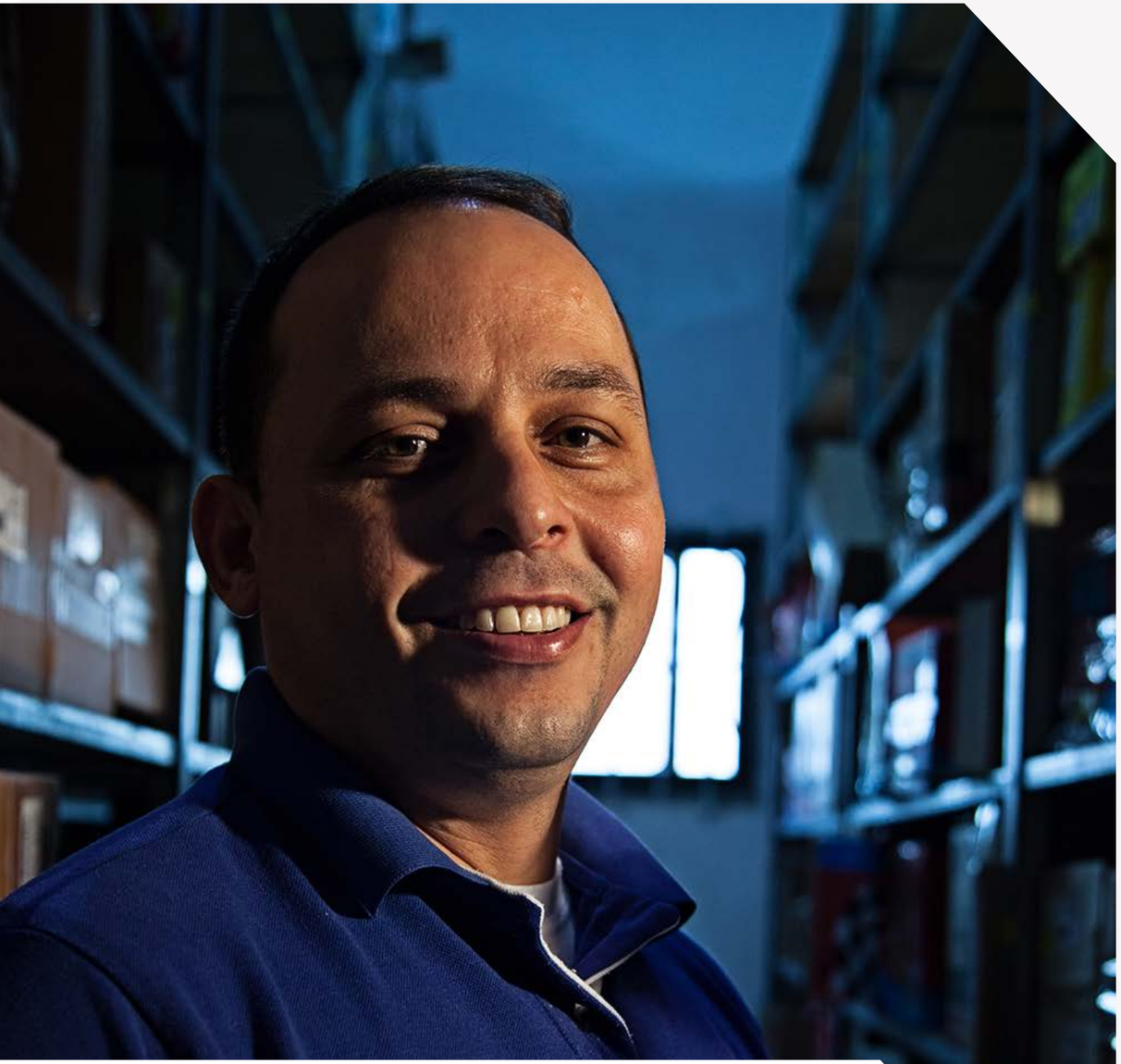
Amortecedores Cofap, a maior cobertura do mercado.

Líder de mercado há mais de 60 anos, a Cofap possui um vasto portfólio, inclusive na linha asiática, com 96% da frota circulante atendida. Afinal, se é Cofap, é de confiança no mundo inteiro.

mmcofap.com.br

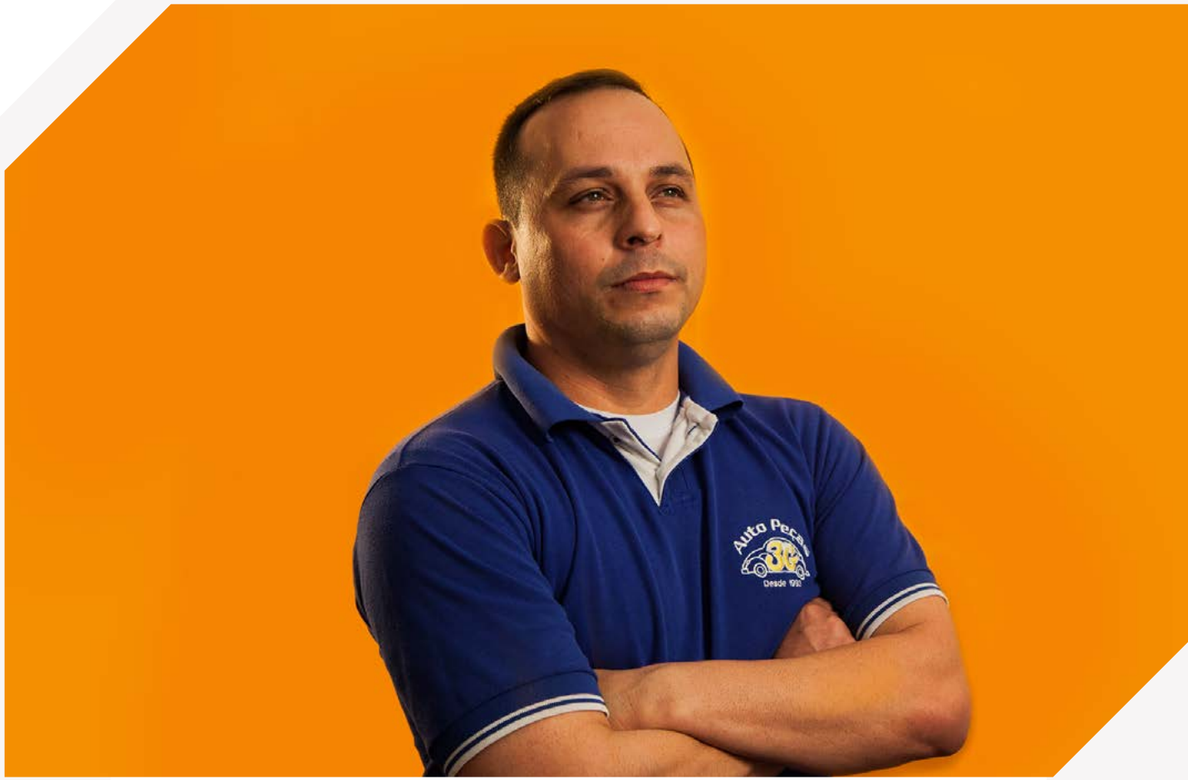
Faça revisões no seu veículo regularmente.

cofap



Com pouca idade, Fabiano começou sua trajetória profissional. "Com 13 anos entrei como jovem aprendiz na autopeça e também como zelador. No decorrer do tempo comecei a solicitar ao vendedor para eu fazer o relatório de peças, eu separava elas e ele verificava se estava tudo de acordo", relembra.

Fabiano conta que seu esforço o fez subir em sua carreira, "com 3 meses eu comecei a pré-atender no balcão, na época era uma lojinha pequena e com pouco movimento, então eu assumia o balcão no intervalo do almoço" conta.



Com o tempo, o jovem foi evoluindo dentro da empresa. "Me desenvolvi cada vez mais, fui para o balcão, atendimento e depois compras", diz, orgulhoso. Por ser um dos funcionários mais antigos, sua história se mistura com a do estabelecimento.

A Auto Peças 3G começou em 1993, fundada por quatro pessoas e todas com especialidades diferentes, mas sem que nenhuma delas fosse do ramo automotivo. Paulo foi um dos fundadores do negócio, ao lado do irmão e do cunhado. Em 2005, ele assumiu integralmente a empresa e, com a ajuda do Fabiano, deram uma bela repaginada.

"Isso aqui não era a minha atividade, eu trabalhei em banco, mas você tem que entender um pouco de tudo, e de carros eu também entendo", afirma Paulo. E nessa época foi quando Fabiano chegou ao cargo de gerência.

Conhecido pela cidade como Fabiano 3G, o gerente do local é um dos alicerces da empresa. Um homem que se diz determinado e com força de vontade, ele lidera uma equipe grande, com mais de 40 funcionários.

"Todos nós temos um sonho gigantesco e comigo não é diferente. Sempre busco sonhar cada vez mais", finaliza ao ser questionado sobre seus sonhos. Apesar de tímido, Fabiano é um homem que busca sempre manter um bom relacionamento com clientes e com os outros funcionários.

LOCTITE®

Uma única solução para qualquer tamanho ou formato de junta

VEDA JUNTAS LOCTITE 518

Benefícios:

- Todos os desenhos de juntas em um único frasco
- Cobertura total da área de vedação
- Vedação confiável e duradoura
- Sem folgas, trincas ou deformações
- Alto desempenho em metais inativos (como alumínio, aço, inox, zinco, níquel, cromados)
- Resistência imediata a baixas pressões e, após a cura, até 10.000 psi
- Facilita a montagem e desmontagem

Para saber mais acesse: www.loctite.com.br

Henkel

42
FILIAIS

Na SK, o compromisso com a qualidade começa na escolha dos fornecedores e vai até a entrega do produto. Selecionamos as melhores indústrias para garantir que a gente leve até você as mais qualificadas soluções para linhas leves, pesadas, comercial, injeção diesel, acessórios e motos. Encontre agora uma filial da SK próximo de você em:

SKAUTOMOTIVE.COM.BR/FILIAIS

SK AUTOMOTIVE
Sempre ao seu lado!

- MOTOR
- FREIOS
- EMBREAGEM
- SUSPENSÃO
- ARREFECIMENTO
- FILTROS
- INJEÇÃO ELETRÔNICA
- ROLAMENTOS
- ELÉTRICA
- ACESSÓRIOS
- MOTOS
- LUBRIFICANTES

Um distribuidor

COMPLETO

é o que leva até você o melhor do mercado.

VAMOS CONVERSAR?

COBREQ · cofap · MAGNETI MARELLI · FREUDENBERG-NOK TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO · CORTECO · Hipper Freios · MONROE AXIOS · PERFECT AUTOMOTIVE · LUK · INA · FAG · SCHAEFFLER · SKF · SBL PASTILHAS DE FREIO · Filtros Tecfil Originalmente líder. · SAMPEL PEÇAS AUTOMOTIVAS

O Mustang, que é o esportivo mais vendido no mundo, chegou no Brasil em 2018. Sendo um muscle car de mais de 300 mil reais, já surpreendeu em seu primeiro ano, vendendo em torno de mil unidades. Em 2019, o ritmo não continuou o mesmo. Ainda assim, seus índices são suficientes para liderar as vendas de esportivos.

NO TOPO DA CADEIA

MAGNETI MARELLI COFAP

DESVENDA MITOS E VERDADES SOBRE AMORTECEDORES

Componentes essenciais para a segurança veicular, os amortecedores têm a função de controlar a ação das molas na suspensão, evitando a oscilação excessiva do veículo e mantendo os pneus sempre em contato com o solo, garantindo assim a estabilidade e a dirigibilidade do veículo nas mais diversas condições de terreno. Os amortecedores Cofap são desenvolvidos e produzidos há mais de 60 anos para a indústria automobilística brasileira, sendo líderes no segmento e fornecidos para a maioria das montadoras instaladas no Brasil, para veículos leves e comerciais leves e pesados. Líder isolada do mercado de reposição e referência de qualidade no mercado reparador, a marca desvenda os principais mitos e verdades sobre essa autopeça. Confira:

AMORTECEDORES ACEITAM RECONDICIONAMENTO.

MITO. Amortecedores não devem ser recondicionados. A maioria das peças vendidas como recondicionadas na verdade são amortecedores usados e já descartados que receberam apenas uma pintura nova ou que tiveram apenas o óleo substituído por um fluido fora dos parâmetros exigidos para o seu correto funcionamento.

AMORTECEDORES RECONDICIONADAS TÊM A MESMA EFICIÊNCIA QUE OS NOVOS.

MITO. Como os componentes internos estão desgastados, os amortecedores recondicionados estão sujeitos a apresentar grande perda de eficiência e, consequentemente, causar sérios problemas como perda de dirigibilidade e de estabilidade (principalmente nas curvas), aumento na distância da frenagem, desgaste prematuro dos pneus e desgaste dos demais componentes do sistema de suspensão, como coxins e buchas.

AMORTECEDOR PRECISA TER SELO DO INMETRO.

VERDADE. Todos os amortecedores comercializados no Brasil devem possuir o certificado do INMETRO, que garante a qualidade da peça para o mercado reparador. Isso acontece justamente pelo fato de o amortecedor ser um dos itens de segurança mais importantes do veículo. Os amortecedores que conquistam o certificado devem apresentar, obrigatoriamente, o selo Inmetro gravado no tubo externo e também na embalagem, de maneira que o consumidor esteja certo de estar adquirindo um produto qualificado. Os amortecedores Cofap são certificados desde 2012.

A SUBSTITUIÇÃO DEVE SER FEITA SEMPRE EM PARES.

VERDADE. A recomendação é que a substituição de amortecedores seja feita sempre aos pares, para cada eixo. Isso porque, se um amortecedor novo trabalhar em conjunto com outro usado (mesmo que ainda esteja em condições de uso) num mesmo eixo, poderá haver um desequilíbrio, prejudicando a dirigibilidade. A garantia Cofap cobre peças defeituosas, conforme os procedimentos informados no Certificado de Garantia que acompanha os amortecedores.

POWERED BY:

cofap

BMW M5

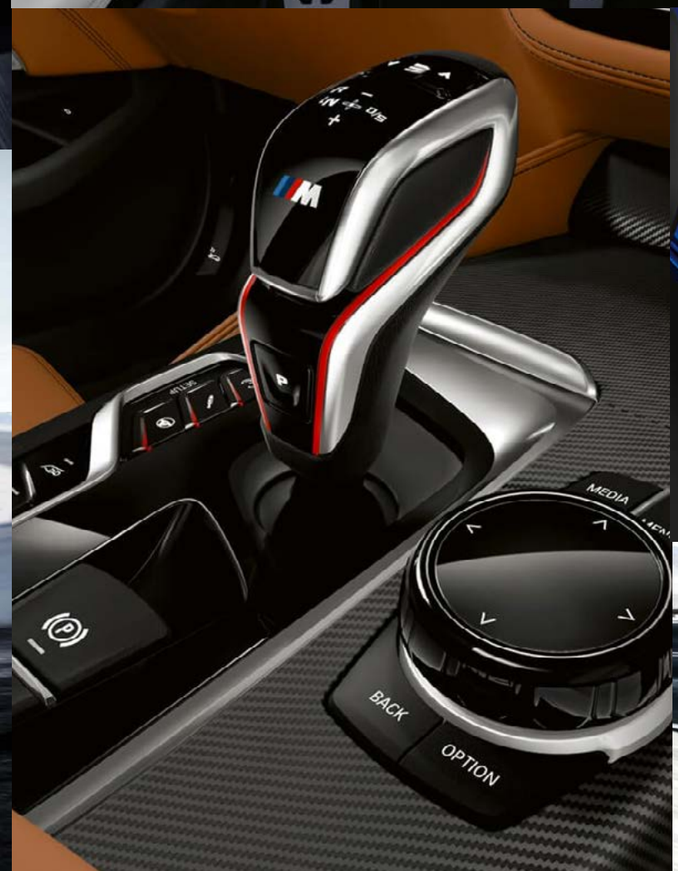
O BMW M5 é, sem dúvidas, um dos automóveis mais sedutores da linha da BMW. O BMW M5 é o modelo esportivo da família Série 5, irmão maior do BMW M3, que é produzido desde 1985 e já está em sua sexta geração. Nesses 33 anos, o BMW M5 já ofereceu uma série de motores diferentes, incluindo opções aspiradas e biturbo, além de uma série de outras características de respeito.

VELOCIDADE MÁXIMA
305 KM/H

0 A 100 KM/H
3,4 S

POTÊNCIA
600 CV

MOTOR
4.4 V8 BITURBO



FORD MUSTANG

O Mustang, que é o esportivo mais vendido no mundo, chegou no Brasil em 2018. Sendo um muscle car de mais de 300 mil reais, já surpreendeu em seu primeiro ano, vendendo em torno de 1000 unidades. Em 2019, o ritmo não continuou o mesmo. Ainda assim, seus índices são suficientes para liderar as vendas de esportivos.

VELOCIDADE MÁXIMA
250 KM/H

0 A 100 KM/H
4.3 S

POTÊNCIA
466 CV

TORQUE
58KGFM

PORSCHE 718 BOXSTER

Um modelo que surpreendeu a todos ao trocar seu motor 6 cilindros por um 4 cilindros mais potente. Para quem testou a máquina, entretanto, essa mudança se tornou uma novidade agradável. Em seu quatro-cilindros, o turbocompressor age mais rápido, entregando uma resposta melhor a 1900rpm. O design coupê e dirigibilidade são primorosos, e seu tanque comporta 64l.

VELOCIDADE MÁXIMA
275 KM/H

0 A 100 KM/H
4,4S

POTÊNCIA
350 CV

TORQUE:
64,9 KGVFM

CAMARO 2019

VELOCIDADE MÁXIMA
290 KM/H

0 A 100 KM/H
4,2 S

POTÊNCIA
461 CV

TORQUE
27,17 KGFM

O principal concorrente do Mustang perdeu seu posto de maior player do mercado justamente quando seu combatente chegou ao Brasil. O Camaro oferece um acabamento interno único, com múltiplos comandos e um design americano de excelência. Seu motor 6.2l V8 também não é de botar defeitos. Por fim, seus freios são de competição.

TURCOMENISTÃO

UM PAÍS COM LEIS PECULIARES E UM DITADOR EXCÊNTRICO

Atualmente existem em torno de 200 países no mundo. Alguns são mais conhecidos que outros, mas todos possuem suas próprias histórias e peculiaridades. O Turcomenistão é um ex-território soviético localizado na Ásia Central.
Território do povo turcomeno, possui diversas peculiaridades no meio automotivo, que vão desde leis absurdas a um ditador excêntrico.

PRESIDENTE X CARROS PRETOS

O presidente Gurbanguly Berdimuhammedow, que está no poder desde 2006, é um homem peculiar apaixonado pelo seu país e bastante supersticioso. O governante acredita que a cor branca traz sorte, então os prédios de mármore das cidades, seus cavalos, a maioria de suas roupas e os carros de todo o território são brancos.

Tudo começou em 2014, quando Berdimuhammedow informou que todos os veículos do alto escalão do governo deveriam ser trocados por Mercedes Benz E300 da cor branca. Mas isso foi a primeira etapa de um – provável – plano mirabolante para padronizar os veículos do país.

No ano seguinte, o ditador publicou um decreto que proíbe a importação de carros pretos. Mas foi nos primeiros dias de 2018 que a cor oficial dos veículos virou a cor branca.

Os automóveis da cor preta foram banidos durante a virada do ano e a medida entrou em vigor sem anúncio prévio e diversas pessoas tiveram seus carros rebocados.

Além disso, na capital do país, veículos de todas as cores – exceto os brancos – foram apreendidos e seus donos foram multados por não se adequar a nova regra. Os motoristas que foram liberados ou que resgataram os automóveis nos pátios tiveram que assinar um termo de compromisso, no qual assumiam a responsabilidade de pintar o automóvel de branco – no máximo de prateado.

Toda essa confusão causou uma escassez de tinta branca e o presidente foi acusado pela oposição de forçar as pessoas a contraírem dívidas, sendo que o governo iria lucrar com tudo isso.

VIVO OU MORTO?

Em julho de 2019, surgiram boatos que Berdimuhammedow estava morto. Essas especulações se espalharam pelo fato de que o presidente, que costumava aparecer na mídia todos os dias, ficou sumido por 4 semanas.

Para provar que estava vivo, o presidente apareceu "ao vivo" dirigindo um carro em círculos próximo a uma cratera flamejante. Quando isso aconteceu, diversas pessoas continuaram duvidando da veracidade de sua aparição, que só foi confirmada num fórum econômico local.

MULHERES NO VOLANTE

Apesar de parecer um país um tanto cômico, por conta de suas leis e os hábitos curiosos de seu presidente, o Turcomenistão vive uma ditadura e é o terceiro país que mais censura a mídia no mundo – atrás da Eritréia e da Coréia do Norte.

No mesmo ano que os carros pretos foram proibidos, as mulheres, que já tinham dificuldade em tirar a carteira de motorista, foram estritamente proibidas de dirigir veículos no país.

Segundo a mídia local, a perseguição às mulheres começou ainda em 2017, quando as autoridades paravam os carros dirigidos por elas e avisavam que não poderiam voltar a conduzir o veículo – mas não explicavam os motivos.

Mesmo sem comprovação, os jornais locais afirmaram que a decisão foi tomada pelo ministro do interior, Isgender Mulikov, que culpou as mulheres de causarem a maioria dos acidentes de trânsito do país.

UM PRESIDENTE PECULIAR

Apesar de comandar uma ditadura, Gurbanguly Berdimuhammedow tenta passar uma imagem de um homem "descolado" e jovial. É fácil encontrar vídeos dele cantando em uma banda de rock eletrônico de quinta categoria e distribuindo cachorros de presente para líderes mundiais.

Em setembro de 2018, o presidente participou de uma corrida de classificação de um rally local. A bordo de um Mini Cooper modificado – segundo ele mesmo –, o ditador realizou um percurso de 9 quilômetros e venceu a primeira etapa da corrida, mas não participou das etapas seguintes.

Além disso, o ditador postou um vídeo onde ele, supostamente, realiza algumas acrobacias de drifting na pista de corrida que está localizada dentro do terreno do Ministério do Interior do país, ações que causam diversas críticas.

O PAÍS

A maior parte das notícias que vêm do país são provenientes de canais independentes e de países próximos. Enquanto a mídia estatal aborda os acontecimentos de maneira otimista e até cômica, as mídias independentes não poupam esforços para criticar as atitudes do presidente, como o fato de proibir a circulação de carros de uma cor enquanto o país está com um enorme índice de desemprego e fome.

SEGURANÇA É NOSSO COMPROMISSO.
QUALIDADE É NOSSO PRODUTO.

Pastilhas e Sapatas de Freio S.Y.L.
Performance, qualidade e segurança.

www.syl.com.br sylfreios sylsistemadefreios (15) 3235-4900 atendimento@syl.com.br

ECE R90

S.Y.L
PASTILHAS DE FREIO

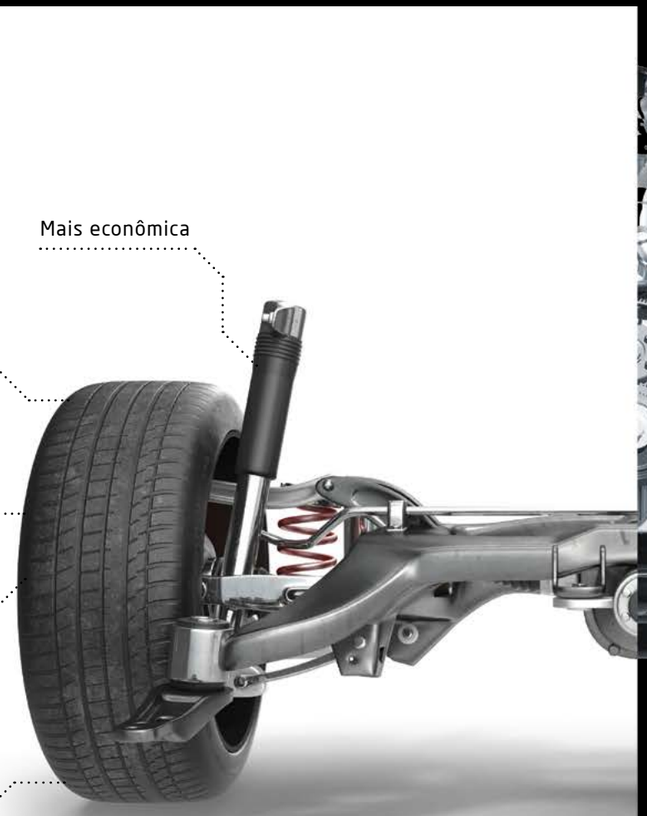
Faça revisões em seu veículo regularmente.

8 ou 80

Todos os filmes de corrida mostram aquela cena em que os carros saem cantando o pneu depois do sinal verde.

A tração, seja traseira ou dianteira, é o que impulsiona o veículo. Conheça aqui o melhor de cada uma.

DIANTEIRA



TRAÇÃO DIANTEIRA

É majoritariamente encontrada nos veículos populares.
Ela é mais intuitiva e segura.
Carros que possuem tração dianteira: Honda Civic Type R, GT Malzoni, Honda Civic Si e Golf GTI MK1.

TRASEIRA

TRAÇÃO TRASEIRA

É popularmente encontrada em carros esportivos. Realizar curvas em alta velocidade com esse tipo de configuração é mais fácil.
Carros que possuem tração traseira: AC Cobra, Fusca, Porsche 911 e Dodge Challenger.

REPARADOR S/A:

A PLATAFORMA DE CONTEÚDO DOS REPARADORES

SK Automotive dá mais um passo e lança projeto para levar informação e grandes histórias de profissionais brasileiros.

O Balconista S/A surgiu há quatro anos e, desde então, vem se mostrando como o principal elo de comunicação entre a indústria e a ponta mais importante: o balcão. Agora, para reafirmar esse compromisso com a informação e o crescimento do setor automotivo, a SK Automotive resolveu dar um novo passo. Depois de muita pesquisa, muito preparo, surge o Reparador S/A: projeto que pretende valorizar a profissão de reparador e levar conhecimento e informação.

SEÇÃO REPARADORES

Quem são os grandes profissionais que transformam o mercado.

40 ANOS DE STOCK CAR

Em 22 de abril de 1979, no Autódromo de Tarumã, a Stock Car realizava sua primeira corrida da história. O mecânico Lourival Pereira dos Santos estava presente na estreia da categoria, que com o tempo virou a competição de automobilismo mais prestigiada do Brasil. Nos boxes dos autódromos e na oficina de sua equipe, ele deixou sua marca pelo trabalho e ficou conhecido como "Losa" pelos companheiros e rivais. Nesses 40 anos nas pistas, o reparador já teve que cuidar dos carros de grandes campeões, além de acompanhar a evolução dos automóveis durante essas quatro décadas. Do potente Opala ao moderno Cruze. Um aprendizado que nunca termina para esse profissional.

ESPECIAIS

Infográficos e reportagens interativas para contar grandes momentos do setor e do automobilismo.

- A história dos motores de Ayrton Senna
- Como funcionam as oficinas pelo mundo
- No Irã a paixão é futebol e carros

ENTRE ESPORTIVOS E LUXUOSOS

Motor Classic é uma oficina mecânica que só trabalha com carros luxuosos e esportivos. Localizada na Cidade das Monções, bairro da zona sul de São Paulo, ela é chefiada pelo Jurandir Ferreira, de 42 anos. Em reportagem, ele conta os desafios e as alegrias de quase 3 décadas de profissão.

FOCO

Atualidades, lançamentos e tudo que você precisa saber no dia a dia.

- O carro mais caro do planeta
- Um mecânico em Hong-Kong
- O menor carro já produzido

A OFICINA DAS CINCO MULHERES

As mulheres têm ganhado cada vez mais espaço em diferentes setores da sociedade. No setor automotivo não seria diferente. Segundo dados divulgados pela Fecomercio SP (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), quase 50% das trabalhadoras do varejo possuem carteira assinada. Um reflexo disso é a Konsumo Auto Peças, loja e oficina especializada no segmento de autopeças para reposição. Para quem chega, a primeira diferença é fácil de notar. A equipe é formada por 5 mulheres. Veja a entrevista completa no site.

HISTÓRIA

Relembrar o passado é fundamental para entender o futuro.

- Como foi a construção do primeiro carro da história
- As marcas que não existem mais no Brasil
- Década a década: os mais vendidos

reparador s/a

A ultima edição do Esquadrão S/A levou seis leitores do Balconista S/A para uma visita à fábrica da Tecfil em Guarulhos, São Paulo. Junto com a equipe da SK Automotive, visitamos duas unidades fabris e o centro de distribuição da marca.

A Tecfil é líder de vendas de filtros no Brasil, além de ser uma das maiores parceiras do Balconista S/A. A visita para a maior fábrica de filtros da América Latina foi dividida em três etapas.

A primeira foi na Unidade Fabril 2, onde conhecemos os processos de produção dos filtros das linhas leve e pesada. Na segunda etapa, visitamos o centro de distribuição de produtos e, em seguida, a fábrica matriz, onde vimos com mais detalhes toda a tecnologia empregada na produção dos filtros.

"A importância dessa visita é trazer o conhecimento. Ver o dia a dia, a qualidade e o quão grande é a Tecfil no mercado", afirma o balconista Daniel Arantes Pinheiro, de 26 anos. "Eu não tinha noção como era a Tecfil, é gigante", diz José Carlos, balconista com mais de 20 anos de profissão.

O objetivo do Esquadrão S/A é aproximar os balconistas de autopeças, pessoas muito importantes em todo o processo de compra e venda. "Trazer o balconista para a fábrica, onde os produtos são fabricados, é muito importante para que ele tenha mais informação e argumentos de venda.

Assim a gente consegue estreitar o canal de relacionamento entre o fabricante, o distribuidor e quem está lá na ponta oferecendo o produto", conta Michele Aveiro, coordenadora de marketing da SK Automotive.

Esse evento, promovido pelo Balconista S/A, tem o intuito de trazer mais conhecimentos para os balconistas de todo Brasil. Então fique ligado para as próximas edições.

MAIS DE 250 NOVOS FILTROS

A maior fábrica de filtros da América Latina reforça sua liderança com o maior lançamento da sua história.

UM MARCO NO MERCADO DE REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

A Tecfil lança, entre agosto e setembro, mais de 250 novos filtros. São filtros de ar, óleo, combustível, cabine e hidráulico, que se aplicam em mais de 8 mil modelos de veículos.

acesse nosso site **www.tecfil.com.br**

Filtros Tecfil® *Originalmente líder.*

SAIDERA

Não é preciso ser músico para perceber a presença constante da música em nossa vida. Desde o momento em que entramos no shopping e vemos aquele som de fundo tocando, até a hora do expediente, com nossa trilha sonora que parece deixar tudo fluir. Nesta edição do Happy Hour, trazemos livros, filmes e aplicativos que te aproximam do universo musical.

PRATELEIRA

1- RITA LEE, UMA AUTOBIOGRAFIA

Um livro honesto, que não poupa os leitores dos detalhes de sua trajetória na música. Rita cuidou de tudo. Em sua autobiografia, selecionou a ordem das imagens, a capa, a contra-capa. Tudo que você lê tem sua essência. Um relato para os amantes do rock, e também para os apreciadores de grandes e genuínas histórias.

2- AS LETRAS DO BEATLES, AS HISTÓRIAS POR TRÁS DAS CANÇÕES

Papéis de cartas, envelopes, guardanapos. Não havia contexto nem regra para que um sucesso tomasse corpo. Este livro traz letras que até pouco tempo atrás apenas amigos e colecionadores tinham acesso. Veja como a criatividade de uma das maiores bandas de todos os tempos dava cor à uma gama rica de faixas de sucesso. Pura história e inspiração.

3- MÚSICA, CÉREBRO, E ÊXTASE

Por que nos emocionamos com certas músicas? Por que alguns acordes trazem sensações boas, e outros não? Nosso cérebro interpreta sons de uma maneira específica. E o compositor americano Robert Jourdain revela este processo em seu livro. Entenda o impacto da música em nossa vida, por meio de explicações claras e profundas, ao mesmo tempo.
o motivo?

PIPOCA

1- WHIPLASH
O grande profissional da música se esforça. Mas seu sucesso tem relação com o dom ou com o suor? E por que não com ambos? Nesse grande sucesso ganhador de 2 Oscars vemos a imensa dedicação de um jovem baterista focado em sua carreira. Uma tarefa não muito fácil, a partir do momento em que seu professor se torna seu problema. Seria ele também sua solução?

2- SINTONIA
Kondzilla, o principal produtor de clipes de funk no mundo, desta vez produziu uma série para o Netflix. A trama acontece em uma comunidade, e mostra os diferentes obstáculos do jovem dentro de um cenário atraente, e ao mesmo tempo hostil. A música entra em suas vidas para ajudá-los.

3- YESTERDAY
Imagine acordar em um tempo em que só você conhece as músicas dos Beatles. Ninguém nunca ouviu falar na banda e não existe sinal de sua existência. Nesta história, o personagem principal passa por está situação, e passa a usar este cenário ao seu favor. O que será que ele fará com isso em mãos? Só vendo para descobrir!

DOWNLOAD

1- SOUNDCLOUD
Um enorme catálogo de sons. A vantagem do SounCloud é que ele dá acesso a diversas versões exclusivas de músicas não disponibilizadas em outros aplicativos. Além disso, o ouvinte pode comentar nos trechos dos materiais, dando sua opinião e interagindo com os amantes daquele som. Ideal para os amantes da música eletrônica.

2- GARAGE BAND
Tocar, gravar e compartilhar música. Todas essas ações se tornam mais fáceis nesse aplicativo desenvolvido pela Apple. A dinâmica da plataforma dá acesso a instrumentos virtuais que, juntos, podem elaborar aquele som que você está buscando. Ideal para quem busca um meio de tornar concreta uma ideia musical.

3- SUPERPADS
Aqui a ideia é criar beats de funk. As famosas batidas que tornam as músicas ritmadas. Kondzilla, o principal produtor do Brasil, traz a oportunidade para qualquer pessoa comum se tornar o dono de um belo som. Este aplicativo pode ser a chave para a criação da base de uma música.

APRESENTADO POR:

SK AUTOMOTIVE

COM APOIO DE:

BOSCH · MAGNETI MARELLI · cofap · DAYCO · FREMAX · FREUDENBERG-NOK · CORTECO · GENERAL TIRE · LOCTITE · SL SISTEMA DE FREIOS

SKF · LUK · INA · FAG · SCHAEFFLER · PETRONAS · PHILIPS · taranto · Tecfil · Valeo · ZF · TRW

Novas Embalagens Dayco

Mundialmente mais modernas, compactas e inteligentes.

- Caixas mais compactas, para otimizar o seu estoque e facilitar o armazenamento;
- Diferenciação das embalagens de produtos para a linha pesada;
- Maior facilidade na identificação de kits e produtos com correias teflonadas (HT).

DAYCO®

MOVE FORWARD. ALWAYS.™

Rolamentos SKF

Primeiro lugar no coração dos mecânicos!

Mais uma vez a SKF foi eleita a marca mais conhecida e comprada, de acordo com a pesquisa Ibope Conecta da Revista O Mecânico, realizada no primeiro semestre de 2019.
Obrigado a todos profissionais que votaram em nós!

Compre de nossos parceiros na loja virtual da SKF

www.COMPRESKF.com.br

SKF®